

BB E CAIXA

Participar de encontros estaduais é defender os bancos públicos

Diante dos ataques do governo Temer contra instituições públicas, participação dos bancários nos encontros estaduais, neste sábado (12), é fundamental para fortalecer o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal

Vale a pena sacrificar parte do final de semana para participar dos encontros estaduais dos bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal?

Esta pergunta fica na cabeça de muita gente. A resposta é sim, vale. Porque é com a participação dos trabalhadores nas atividades de organização de luta da categoria que é possível defender as instituições públicas dos ataques do governo Temer, que não mede esforços para privatizar tudo.

“Há um processo claro de esvaziamento dos bancos públicos porque Temer não desistiu de privatizar o BB e a Caixa. Não podemos esperar que o projeto privatista seja concluído para somente então reagirmos. Poderá ser tarde demais. Participar dos encontros estaduais é um passo importante para defender os bancos públicos, que significa garantir o emprego e direitos dos funcionários mas também os investimentos sociais para o



país”, avalia o vice-presidente do Sindicato Paulo Matileti.

Os encontros acontecem neste sábado, dia 12 de maio (confira os locais nos quadros abaixo).

DEMANDAS ESPECÍFICAS

Há também questões específicas a serem debatidas nos encontros. Na Caixa, os empregados enfrentam mais uma etapa

da chamada reestruturação – na verdade, desmonte – da empresa, o “programa eficiência”. A estimativa é de que a direção do banco pretende cortar mais de R\$2,5 bilhões, que resultaria em mais corte de mão-de-obra e fechamento de agências. A transferência do prédio da Almirante Barroso para outra sede também preocupa os empregados. Estão na pauta ainda o Saúde Caixa,

Funcef, entre outros temas.

BANCO DO BRASIL

No Banco do Brasil, os bancários conseguiram uma vitória importante, que foi a eleição da Previ, o fundo de pensão dos funcionários. Mas a batalha contra o projeto privatista de Temer e os ataques da direção da empresa contra o funcionalismo continua a todo vapor.

PLENÁRIA

O Sindicato convoca os funcionários do BB para uma reunião plenária nesta quarta-feira (9), a partir das 18h, no auditório da entidade (Av. Presidente Vargas 502, 21º andar). O objetivo é debater a pauta do Encontro Estadual e a proposta do banco para a Cassi.

Em ambos os encontros, serão eleitos os delegados para os congressos nacionais dos dois bancos, que serão realizados em São Paulo.

Encontro Estadual do BB

Local: Fetraf-RJ/ES
(Av. Graça Aranha, 9º andar).
Data: Sábado, dia 12/5, às 9h

Encontro Estadual da Caixa

Local: Apcef
(Av. 13 de Maio, 23, sobreloja)
Data: Sábado, dia 12/5, às 9h

Responda à pesquisa e opine sobre os rumos da campanha salarial

Confira na página 4, a enquete sobre a campanha nacional dos bancários. Sua participação fortalece a luta da categoria. Preencha o questionário e devolva pelo entregador de Jornal

Discriminação de gênero

As mulheres continuam sendo discriminadas no trabalho bancário. As 3.148 funcionárias admitidas nos bancos de janeiro a março deste ano receberam, em média R\$3.445,32. Este valor corresponde a 74,4% da remuneração auferida pelos 3.325 homens contratados no mesmo período. A desigualdade é verificada também na remuneração dos trabalhadores demitidos: as 4.239 mulheres desligadas no setor recebiam, em média, R\$5.718,18, o que representou 76,6% da remuneração dos 4.460 bancários homens desligados nos bancos.

“A estratégia dos bancos de alta rotatividade para demitir quem ganha mais e contratar trabalhadores com salários menores, para reduzir custos e lucrar mais, atinge a toda a categoria. Mas a discriminação sofrida pelas bancárias continua, tanto em relação às contratações como nas demissões. O combate a esta desigualdade - fruto de uma sociedade machista - é inaceitável e precisa ser uma das prioridades da campanha nacional da categoria”, disse a diretora de Políticas Sociais do Sindicato, Kátia Branco.

Edital Assembléia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidenta, convoca todos os empregados de financeiras da base territorial deste sindicato, para a assembléia geral extraordinária que se realizará dia 09 de maio de 2018, às 18:00h, em primeira convocação, e às 18:30 h, em segunda convocação, no endereço à Avenida Presidente Vargas n.º 502 - 21º andar, Centro, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre aprovação da minuta de reivindicações da categoria dos financeiros 2018/2019, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício 2018 de e eventual convenção coletiva aditiva;

2. Autorização à diretoria da entidade para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, inclusive de PLR, bem como convenções coletivas aditivas e, frustradas as negociações, defender-se e instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto.

Rio de Janeiro, 08 de Maio de 2018.
Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

DESMONTE

Governo usa dinheiro público em mega-evento para privatizar a Caixa

Solenidade, que prevê a presença de Temer, reunirá mais de seis mil gestores, no estádio Mané Garrincha, em Brasília, e vai anunciar cortes de R\$2,5 bilhões

Temer não mede esforços para entregar o patrimônio público e privatizar instituições públicas no final de seu patético e impopular governo. No processo de desmonte da Caixa Econômica Federal, com claro intuito de preparar a privatização da empresa, o governo federal vai gastar uma fortuna com um mega-evento que reunirá mais de seis mil gestores de todo o Brasil para tratar de mais uma etapa de dilapidação dos bancos públicos. Os números do custo do encontro estão sendo mantendo em sigilo, mas só o aluguel do local do evento, o estádio Mané Garrincha, em Brasília, terá um custo altíssimo.

O presidente Temer é o “convitado especial” da solenidade, que será realizada no dia 16 de maio, na capital federal. Está sendo montado um palanque e já há publicidade circulando em convites com os dizeres “Em campo pelo Brasil”, “Todo um país vibrando por você”, chavões de pura demagogia para esconder o verdadeiro objetivo, que é mais uma ação do governo contra as empresas públicas. Temer quer privatizar a Caixa.



ATAQUES AOS EMPREGADOS

Na pauta do encontro de gestores a previsão de corte de R\$2,5 bilhões na Caixa, fechamento de mais agências, corte de mão-de-obra, funções e outras medidas para “reduzir custos”.

“A história nos mostra que os cortes de gastos das empresas públicas representam ataques ao emprego e aos direitos dos trabalhadores. Estranhamos um evento deste porte justamente no momento em que a direção da empresa anuncia mais uma etapa do desmonte do banco, o chamado “Programa Eficiência”. Está claro que um evento

desta envergadura, com alto custo, tem como objetivo a dilapidação do patrimônio público para em seguida, privatizar as instituições públicas”, explica o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

ETAPA DO DESMONTE

Questionada por dirigentes sindicais sobre a razão de um encontro desta magnitude, a empresa respondeu que o objetivo é para “cobrar mais resultados dos empregados”.

“Por si só este argumento já é absurdo pois a direção quer aumentar a pressão e o assédio moral que já estão insuportáveis nas unidades de trabalho. Mas não dá para acreditar que este seja o único motivo do mega-evento em nível nacional num estádio de futebol. É mais uma etapa do desmonte. Mais do que nunca precisamos contar com a participação dos empregados no encontro estadual deste sábado, dia 12, e nas atividades de luta da categoria para defender os bancos públicos, os direitos dos bancários e a soberania nacional”, conclui Matileti.

BANCO DA AMAZÔNIA

Sindicato paga beneficiários de ação judicial

Confira abaixo a relação de beneficiários do processo 0078500-85.1988.5.01.0022, da ação do Depar-

- TEREZA MARIA ALVAREZ GUIMARAES
- SERGIO FERREIRA DE A.ROCHA
- TANIA DE ANDRADE SARAIVA
- ROSALIA MARIA DIAS FERREIRA
- JOAO DOS SANTOS PASSOS FILHO
- JOSE CARLOS RODRIGUES BEZERRA
- MARIA DAS GRAÇAS GARCIA
- MARIA DE FATIMA R. CONCEIÇÃO
- MARIA MADALENA FARES DE SOUZA
- NACY SILVA DE LIRA
- MARINLAVA REGO MACEDO DE MELO
- MAURO JOSE ARRUDA

tamento Jurídico do Sindicato contra o Banco da Amazônia. Para receber é preciso comparecer ao setor, na sede da

entidade (Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar), munidos de carteira profissional e documentos, das 10h às 17h30.

- VALERIA CRISTINA OLIVEIRA MACHADO
- VIRGINIA HELENA M.DE ALMEIDA
- MARINEV COSTA QUIUMENTO
- ADILSON FRANCISCO DE MELO
- CESAR AUGUSTO SILVA ABREU
- CESAR COSME T. DA SILVA
- EDNA DE MELO TORRES
- ELDER VERISSIMO SODRE
- JERSON LUIZ CAMPOS DE ABREU
- CARLOS ROBERTO BENCKE
- RAIMUNDA MARIA SILVA OLIVEIRA
- RUY ANTONIO ARAUJO BASTOS

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - Sede - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campeste - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - Subsede de Campo Grande: Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olytho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiário: Gabriel de Oliveira - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000

Bancos batem novos recordes em lucros, demissões e tarifas

Nos primeiros noventa dias do ano, os cinco maiores bancos do país tiveram um crescimento absurdo em seus lucros, ao mesmo tempo em que a crise se agrava em toda a economia com sérias consequências para a população. Só os cinco maiores - Itaú, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Santander e Banco do Brasil - levaram R\$ 77,4 bilhões para os seus cofres, segundo matéria do Jornal do Brasil, graças à demissão de milhares de bancários, fechamento de agências em prejuízo dos clientes, altas taxas de juros e aumento de tarifas.

A estratégia utilizada é simples: alavancar os resultados, via corte de gastos através de demissões. Além das dispensas em massa, fecham agências, ocasionando sobrecarga de trabalho e piorando o atendimento prestado aos clientes, empurrados para o autoatendimento, onde trabalham de graça para os bancos fazendo o trabalho que antes era exercido pelos bancários. Como se não bastasse, ainda têm que pagar mais por isto. No primeiro trimestre as tarifas cobradas aumentaram 12,6% em relação ao



mesmo período do ano anterior.

LUCRO SEM LIMITES

Como exemplo, o maior banco do país, o Itaú, obteve só com as tarifas de conta corrente R\$ 1,8 bilhão apenas no primei-

ro trimestre, R\$ 168 milhões (10,1%) a mais que no mesmo período de 2017. Já as cobranças pelo uso de cartões de crédito renderam R\$ 3,1 bilhões, um aumento de 6,5% em relação ao ano passado. Já o Bradesco, no mesmo período registrou R\$ 1,7

bilhão com tarifas de conta corrente, um aumento de 9,2%.

A matéria constata o que o Sindicato vem denunciando: apesar destes números altíssimos e surpreendentes, os bancos não param de demitir. “Fecham, em média, mil postos de trabalho por ano. Entre janeiro e março de 2018 foram eliminados 2.226 empregos, informou o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No ano passado foram 14.080 vagas a menos em todo o país, uma diminuição de 16.306 empregos nos últimos 15 meses. O número de agências também diminuiu. Em 2017 o saldo foi de menos 1.314 agência no país”.

Outro corte na folha é feito através da intensificação da rotatividade de mão de obras, somada

à contratação de novos bancários com salários menores. Com este artifício, a média salarial diminuiu 38,7%. Segundo o Dieese, no primeiro trimestre a média salarial dos dispensados era de R\$ 6.614, enquanto a dos novos R\$ 4.053.

Reforma de Temer fecha subsede

A reforma trabalhista de Temer tem impactado as finanças do Sindicato, obrigando a diretoria a tomar uma série de medidas visando a adequar a estrutura da entidade a esta nova realidade. Entre as mudanças na lei estão a precarização do contrato de trabalho, facilidades para demitir, o fim da contribuição sindical, além da terceirização irrestrita.

Somadas à ampliação do uso de novas tecnologias, a reforma tem provocado uma redução maior no número de bancários. Entre as medidas para adaptar o Sindicato a esta nova realidade, a diretoria decidiu fechar a subsede de Campo Grande, mas mantendo todos os serviços à disposição dos associados na sede da entidade (Av. Presidente Vargas, 502).

CAMPANHA NACIONAL

Financiários vão realizar assembleia para ratificar pauta de reivindicações

Os financiários do Rio de Janeiro realizam nesta quarta-feira (9), a partir das 18 horas, no auditório do Sindicato, assembleia geral para debater e deliberar sobre a pauta de reivindicações da campanha nacional 2018/2019, que foi aprovada na 3ª Conferência Nacional da categoria, que aconteceu na semana passada, em São Paulo. A assembleia tem como objetivo também a autorização para que o Sin-

dicato realize as negociações coletivas de trabalho, inclusive a PLR, bem como os itens da convenções aditivas. O endereço é Avenida Vargas, 502, 21º andar, no Centro.

CONFERÊNCIA NACIONAL

A 3ª Conferência Nacional dos Financiários definiu, na sexta-feira (4), a pauta de reivindicações que será apresentada à Federação Interestadu-

al das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi). A data base da categoria é 1º de junho.

O diretor do Sindicato Sérgio Menezes representou a base do Rio de Janeiro no encontro.

“O nível de participação dos financiários na campanha nacional é que garantirá o êxito das lutas da categoria, que tem recebido todo o apoio dos sindicatos e da Contraf-CUT”, explica Menezes.



CONSULTA NACIONAL

Quais são suas prioridades?

2018 CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS



SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR AS CONQUISTAS DA CATEGORIA

BANCO

Banco do Brasil Basa BNB Bradesco Banrisul

CEF Itaú / Unibanco Safra Santander Outro _____

FUNÇÃO

Escriturário(a)/Técnico(a) bancário(a) Caixa Gerente Coordenador(a)/Supervisor(a)/Chefe de serviços/Tesoureiro

Analista/Assistente Diretor(a)/Superintendente Atendente/Operador Outros

AGÊNCIA

DEPARTAMENTO Qual? _____

SÓCIO DO SINDICATO: Sim Não

FAIXA ETÁRIA:

até 20 21-30 31-40 41-50 acima de 50

SEXO: Masculino Feminino

RAÇA/COR:

branca preta negra amarela indígena

TEMPO DE BANCO:

até 5 anos 5 a 10 anos 11 a 15 anos acima de 15 anos

1. Escolha três prioridades para a Campanha Nacional dos Bancários 2018?

- Manutenção de direitos
- Aumento real
- Garantia de emprego
- Melhorar as condições de trabalho
- Aumentar a PLR
- Impedir as terceirizações
- Igualdade de oportunidades
- Combate ao assédio moral
- Mais segurança nas agências

2. Para conquistar os pontos que avalia como importante você está disposto(a) a:

- Participar das assembleias
- Participar de reuniões
- Participar de protestos
- Aderir à greve
- Participar de passeatas
- Paralisar parcialmente as atividades
- Apenas apoiar as iniciativas do movimento sindical
- Conversar com colegas de trabalho sobre as reivindicações da categoria
- Expor para familiares e amigos os motivos dos protestos/greve dos bancários
- Não pretendo participar

3. O Projeto de Lei do Senado 203/2017, de autoria do senador Roberto Muniz (PP-BA), autoriza a abertura das agências bancárias aos sábados. Você é contra ou a favor da abertura das agências aos sábados?

- Contra
- A favor

4. Em sua opinião, a aprovação da reforma trabalhista foi:

- Péssima para o trabalhador
- Boa para o trabalhador
- Não sabe dizer

5. A reforma trabalhista autorizou a terceirização irrestrita, a substituição de trabalhadores contratados por autônomos e PJs, entre outras coisas. Você votaria em algum deputado/senador que votou favorável à reforma trabalhista?

- Sim
- Não
- Não sabe

6. Você sabia que a Reforma Trabalhista acabou com a Ultratividade, que garantia todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho até a assinatura de um novo acordo, e após 31 de agosto nossos direitos não valem mais?

- Sabia
- Não sabia

7. Nas próximas eleições, qual o grau de importância de eleger candidatos comprometidos com as pautas dos trabalhadores

- Muito importante
- Importante
- Pouco importante
- Não tem importância

8. Qual a importância dos temas abaixo para a Campanha Nacional?

a. Combate ao desmonte (extinção de cargos, setores e departamentos, fechamento de agências, redução de pessoal, descomissionamentos) e à privatização dos bancos públicos.

- Muito importante
- Importante
- Pouco importante
- Não tem importância

b. Combate à terceirização irrestrita.

- Muito importante
- Importante
- Pouco importante
- Não tem importância

c. Democratização e fim do monopólio da comunicação

- Muito importante
- Importante
- Pouco importante
- Não tem importância

9. Você quer receber informações sobre a Campanha Nacional dos Bancários?

- Sim
- Não

10. Se respondeu sim na pergunta anterior, como prefere receber as informações? (Marque quantas quiser)

- WhatsApp _____
- E-mail _____
- Redes sociais _____
- Jornal do Sindicato
- Outra forma. Qual? _____